

MEMÓRIA CIENTÍFICA: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL*

Eliane Morelli Abrahão

Doutoranda em História Cultural - Unicamp

Historiadora dos Arquivos Históricos em História da Ciência

Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência – Unicamp

eliane@cle.unicamp.br

Nessa comunicação abordaremos as atividades realizadas com os Fundos Joaquim da Costa Ribeiro, Newton Carneiro Affonso da Costa e a Coleção Hugo Régis dos Reis e de que maneira os trabalhos desenvolvidos com essa documentação contribuem para divulgar a história da ciência brasileira e enfatizar a importância da preservação documental

A partir do século XX a memória coletiva esteve intimamente relacionada com a evolução das sociedades e seu desenvolvimento. A memória científica preservada em arquivos e em documentos/ monumentos, torna-se a voz da nossa história. São esses repositórios documentais o insumo das pesquisas em História da Ciência quer sejam relacionadas a uma determinada área acadêmica ou a história das Instituições, trazendo à tona a evolução das ciências e das técnicas. (LE GOFF, 2003).

O Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência-CLE/Unicamp seguiu uma tendência que teve início na década de 1970, quando a História da Ciência começou a se institucionalizar, no sentido de formar inicialmente, grupos de pesquisadores na Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e, depois em instituições de fomento à pesquisa, como o CNPq e a FINEP. Então, em 1988, o CLE criou a Seção de Arquivos Históricos em História da Ciência com o objetivo de preservar a memória científica e favorecer a pesquisa multidisciplinar através do recolhimento, descrição, guarda e conservação dos documentos. Inicialmente

* Este trabalho contou com o apoio da Agência de Formação Profissional da Unicamp (AFPU) e do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE/Unicamp).

pretendia-se atingir as áreas de exatas e biológicas, mas voltamo-nos também para a preservação do pensamento filosófico de nossa comunidade acadêmica.

A preservação da memória científica brasileira já é por si própria, uma importante atividade cultural, associada a uma instituição como o CLE, onde se promovem pesquisas em História da Ciência, inclusive com a publicação da revista Cadernos de História e Filosofia da Ciência e a realização de eventos científicos, essa preservação não se tornou meramente o passivo acúmulo de documentos, mas tem proporcionado frutos acadêmicos relevantes através de dissertações de mestrado e teses de doutoramento oriundas de pesquisas em nosso acervo.

E, assistimos com bons olhos que a comunidade acadêmica esteja despertando para a importância da preservação da memória científica brasileira. Na Unicamp esta questão tornou-se uma preocupação institucional há três anos. Em 2005, o Reitor Carlos Henrique de Brito Cruz, através da Portaria GR-8, de 4-02-2005, instituiu o Grupo de Trabalho Memória Científica e Tecnológica da Unicamp com o objetivo de diagnosticar e propor diretrizes e ações para a gestão arquivística de documentos científicos, tecnológicos e artísticos produzidos, recebidos e acumulados em decorrência das atividades acadêmicas da Unicamp, visando assegurar a preservação de sua memória científica, tecnológica e artística.

Durante estes 20 anos nosso acervo acumulou cerca de 200.000 documentos que registram científica, econômica e politicamente etapas da evolução da Ciência no Brasil, bem como trabalhos inéditos na área de filosofia. Os Fundos e Coleções sob nossa guarda são:

Públicos (institucionais sob custódia)

Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE)

Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI)

Programa de Expansão do Ensino Tecnológico (PROTEC)

Privados (Pessoais)

Coleção Allyrio Huguene de Mattos

Coleção Antonio Mário Antunes Sette

Coleção Cesar Lattes

Coleção Hugo Régis dos Reis

Coleção Leônidas Hegenberg
Coleção Leopoldo Nachbin
Coleção Luiz Muniz Barreto
Coleção Mário Schenberg
Coleção Sérgio Pereira da Silva Porto
Fundo Ayda Ignez Arruda
Fundo Joaquim da Costa Ribeiro
Fundo Mário Tourasse Teixeira
Fundo Michel Maurice Debrun
Fundo Michael Beaumont Wrigley
Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa
Fundo Newton Bernardes
Fundo Walter Hugo de Andrade Cunha

Com o intuito de complementarmos a documentação textual são realizadas entrevistas com cientistas e pesquisadores que participaram da institucionalização da ciência no Brasil. Decidimos, então, coletar e recolher depoimentos de cientistas, dar continuidade a uma prática já adotada pelo CLE de gravar todos os eventos realizados e/ou patrocinados por ele, preservando assim a sua história enquanto um Centro de Pesquisa. (FREITAS, 2002). Todos os depoimentos realizados por nós foram transcritos e revisados constituindo um acervo importante sobre as experiências brasileiras de implantação da ciência moderna. E essas entrevistas encontram-se disponíveis em nosso sítio.

Ainda no escopo deste projeto de História Oral foram adquiridas cópias das transcrições das entrevistas do projeto *Formação da Comunidade Científica do Brasil*, organizado pelo Prof. Simon Schwartzman e financiado pela FINEP, cujos originais estão depositados no CPDOC/FGV.¹

A preocupação da Seção de Arquivos Históricos em História da Ciência foi além da preservação, arranjo e descrição dos arquivos sob sua guarda e desde 2005 temos procurado disponibilizar descrições sucintas dos Fundos e Coleções, via internet. A

¹ Esse projeto foi parte de uma pesquisa sobre história social da ciência no Brasil, sob a responsabilidade do setor de pesquisas da FINEP com a colaboração do CPDOC-FGV, tendo como um dos resultados o livro *História da Ciência no Brasil*. Acervo de depoimentos. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, FINEP, 1984. Apresentação de Simon Schwartzman.

partir de 2006, incrementamos essa política de disseminação da informação com o atendimento on-line aos pesquisadores. Isto porque entendemos que é fundamental que os Arquivos Públicos e Centros de Documentação forneçam informações sobre seu acervo através dos instrumentos de pesquisa “virtuais”. A internet e o correio eletrônico são um efetivo mecanismo de transferência de informação e prestação de serviços ao usuário. (CONARQ, 2000).

Não apenas a guarda e a preservação documental são importantes, visto que preservar é mais do que guardar, é tornar acessível à comunidade acadêmica e à sociedade informações que tragam conhecimento e novos saberes, de tal forma que a comunidade possa usufruir desses benefícios gerando novas pesquisas. Portanto, o acesso virtual aos documentos que registram o desenvolvimento da ciência no Brasil tornou-se uma importante ferramenta no intercâmbio de informações entre as Instituições congêneres.

Outra questão fundamental é a sensibilização da comunidade de pesquisadores em relação ao estabelecimento de políticas para a preservação da memória científica e conscientizá-la da necessidade de não só guardar os documentos pelos padrões arquivísticos, mas, também entender porque foram gerados e a sua importância na realização de futuras pesquisas. (RIBEIRO, 2010).

Vivenciamos, nas instituições, a enorme dificuldade em localizar documentos por motivo de perda dos mesmos, dispersão dos acervos e, em consequência, a perda do conhecimento. Na descrição de objetos ou até mesmo dos documentos esbarramos em terminologias específicas, o que implica num diálogo constante dos arquivistas e historiadores com físicos, químicos, matemáticos, enfim uma interdisciplinaridade necessária para que os acervos arranjam adequadamente seu acervo e atendam aos pesquisadores e comunidade em geral.²

A ampliação dos serviços oferecidos pelas instituições arquivísticas na Internet vem num crescente. Em 2000, o *Livro verde* trouxe para o debate da sociedade brasileira e comunidade internacional uma proposta inicial de ações concretas,

² Atualmente existe um projeto de cooperação o qual tem por objetivo padronizar terminologicamente objetos de museus de ciência e técnica. Trata-se da formulação de um Thesaurus de Instrumentos Científicos em Língua Portuguesa realizado pelo MAST em conjunto com museus de Portugal e Brasil. Disponível em: <http://chcul.fc.ul.pt/thesaurus/project.htm>. Acesso em: 07 de junho de 2010.

composta de planejamento, orçamento, execução e acompanhamento específicos do Programa Sociedade da Informação. No item 5.3 prevê que:

É preciso facilitar o acesso aos acervos culturais nacionais. O acesso, para os cidadãos, à produção artística, cultural e científica de nossas instituições – bibliotecas, arquivos, museus, coleções particulares, etc. – deve ser facultado em formato digital para permitir consultas de forma fácil e eficiente. (SOCIEDADE, 2006).

Nesse sentido, vimos que nossos esforços em tornar público o nosso acervo tem surtido efeito, pois alguns Centros de Pesquisa tem se utilizado de nossos catálogos virtuais. São merecedores de destaque o Catálogo do Fundo Joaquim da Costa Ribeiro e a exposição virtual comemorativa ao Centenário de seu nascimento. (EVENTO, 2008).³

Os dois primeiros arquivos a serem disponibilizados à consulta via WEB foram os de Joaquim da Costa Ribeiro e Hugo Régis dos Reis. Nossa escolha sobre eles deu-se porque foram cientistas pioneiros em suas áreas de atuação, em uma época em que fazer ciência no Brasil contava com poucos recursos e estruturas, primeira metade do século XX.

Joaquim da Costa Ribeiro, em 1944 destacou-se pela descoberta do fenômeno físico denominado de efeito-termodielétrico, também conhecido como efeito Costa Ribeiro. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências e o primeiro delegado do Brasil junto ao Comitê Consultivo das Nações Unidas para as Aplicações Pacíficas da Energia Nuclear. Seu nome está entre os mais importantes físicos brasileiros. (ABRAHÃO, 2004).


³ Dentre as Instituições que tem consultado nosso acervo e feito uso de nossa documentação destacamos o Centro Brasileiro de Pesquisas Física (CBPF) que se utilizou das informações sobre a trajetória de Joaquim da Costa Ribeiro sempre citando o nosso trabalho.

CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Arquivos Históricos

- [Biografia](#)
- [Galeria de Fotos](#)
- [Artigo - Ciência Hoje: Uma descoberta inesperada](#)
- [Documentos](#)
- [Catálogo](#)

100 ANOS DO NASCIMENTO DO FÍSICO
JOAQUIM DA COSTA RIBEIRO



Joaquim da Costa Ribeiro nasceu a 08 de julho de 1906 e foi o responsável pela descoberta de um novo método para a realização de medidas de radioatividade.

Em 1944 destacou-se pela descoberta do fenômeno físico que consistia na produção de cargas elétricas associadas a mudanças de estado físico de dielétricos em que uma das fases é sólida. A esse fenômeno denominou de efeito-termodielétrico, também conhecido como efeito Costa Ribeiro.

Foi membro da Academia Brasileira de Ciências e o primeiro delegado do Brasil junto ao Comitê Consultivo das Nações Unidas para as Aplicações Pacíficas da Energia Nuclear.

Seu nome está entre os mais importantes físicos brasileiros.

Seu Arquivo Pessoal foi-nos cedido em comodato por seu filho Carlos Costa Ribeiro, em 1988.

Em homenagem ao centenário de seu nascimento estamos disponibilizando o Catálogo do Fundo Joaquim da Costa Ribeiro.

© 1998-2006
CLE/Unicamp - Arquivos Históricos

Atualização: 02/10/2006
WebMaster: Eduardo de Souza Lima

<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

No ano de 2006 o Fundo Joaquim da Costa Ribeiro foi totalmente digitalizado e seu catálogo disponibilizado ao pesquisador, em meados de 2007. Essa documentação tem sido base para dissertações de mestrado e teses de doutoramento voltadas a institucionalização da ciência e ao desenvolvimento das pesquisas físicas no Brasil. Neste primeiro semestre de 2010, a diretora da escola secundária Joaquim da Costa Ribeiro, situada na cidade do Rio de Janeiro, procurou-nos solicitando autorização para que os alunos pudessem utilizar os documentos disponibilizados em nosso sítio para elaborarem uma exposição que tem por objetivo conhecer e divulgar quem foi patrono da escola.

Uma iniciativa como esta alerta-nos sobre a necessidade de tentarmos atingir e sensibilizar os professores do ensino fundamental da importância de incentivarem e “ensinarem” os seus alunos a pesquisarem em arquivos históricos. Ações desta natureza contribuem para a conscientização da preservação e divulgação da nossa memória.



- Início
- Acervo
- Audiovisual
- Iconografia
- Serviços
- Trabalhos
- Links



Dossiê Agência Internacional de Energia Atômica

1	Carta, em francês, de ZCR para Paul R. Zoltes, secretário geral da AIEA, informando os resultados de conversas com Ambrósio Cunha, Prof. Cláudio Prado e outros membros da delegação brasileira na Conferência Geral, em Viena, sobre o programa inicial de Divisão de Classificação de Pessoal Técnico e Científico da AIEA. Paris, 13 nov. 1957. 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 01
2	Carta, em inglês, de Sterling Cole, diretor geral da AIEA, para ICR, comentando o conteúdo da carta enviada por ZCR a Paul R. Zoltes em 13 nov. 1957 (vide documento FICR, DAIEA, 01), Viena, 23 dez. 1957. Ass.: Sterling Cole, 2p. dat. FICR, DAIEA, 02
3	Extrato de ICR, emitido pelo Banco do Brasil, S.I., (mar. 1958), 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 03
4	Extrato de ICR, emitido pelo Banco do Brasil, S.I., (mar. 1958), 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 04
5	Extrato de ICR, emitido pelo Banco do Brasil, S.I., (jun. 1958), 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 05
6	Extrato de ICR, emitido pelo Banco do Brasil, S.I., (dez. 1958), 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 06
7	Extrato de ICR, emitido pelo Banco do Brasil, S.I., (jan. 1959), 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 07
8	Extrato de ICR, emitido pelo Banco do Brasil, S.I., (jun. 1959), 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 08
9	Carta, em inglês, de Sterling Cole, diretor geral da AIEA, para ICR, oferecendo-lhe este o cargo de diretor da Divisão de Intercâmbio e Treinamento, Viena, 19 fev. 1958. Ass.: Sterling Cole, 1p. dat. FICR, DAIEA, 09
10	Termo de compromisso, em inglês, de ICR afirmando ter conhecimento e concordado com todas as condições e regras a fim de trabalhar na AIEA. S.I., 19 fev. 1958. Ass.: Joaquim da Costa Ribeiro, 1p. dat. FICR, DAIEA, 10
11	Formulário de inscrição, em inglês, preenchido por ICR, para assunção de cargo na AIEA. S.I., 20 fev. 1958. 5. ass. 1p. dat. FICR, DAIEA, 11
12	Carta, em francês, de ZCR para União dos Bancos Suíços, solicitando abertura de conta em nome da AIEA. Viena, 20 fev. 1958. Ass.: Joaquim da Costa Ribeiro, 1p. dat. FICR, DAIEA, 12
13	Carta, em inglês, de ZCR para Sterling Cole, diretor da AIEA, solicitando autorização especial para que ICR continuasse a receber seu salário como professor da UFRJ sem prejuízos. Viena, 25 fev. 1958. 5. ass. 2p. dat. FICR, DAIEA, 13
14	Carta, em francês, da União dos Bancos Suíços, para ICR, informando dados relativos a abertura de conta corrente solicitada por ZCR. Genebra, 25 fev. 1958. Ass.: [?], 1p. dat. FICR, DAIEA, 14
15	Carta, em francês, de ZCR para União dos Bancos Suíços, ajustando recebimento de correspondência e solicitando que sua conta bancária operasse em dólares americanos ao invés de francos suíços. Viena, 27 fev. 1958. Ass.: I. R., 1p. dat. FICR, DAIEA, 15

<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

No entanto, para termos um maior controle sobre os usos que são feitos da documentação que compõe o nosso acervo os documentos, nem todos os documentos estão acessíveis para download. O acesso aos documentos se dá a partir do contato do pesquisador conosco. Nós solicitamos a eles que preencham o cadastro do pesquisador, disponível em nossa página, e encaminhamos o termo de compromisso, no qual ele descreve os materiais desejados e qual uso fará da documentação consultada. Feito isto, providenciamos o envio dos documentos, por e-mail, em formato PDF, ou disponibilizamos para download. Caso a consulta seja feita *in loco* existe a possibilidade de entregarmos a documentação digitalizada em CD.

Esse cuidado em controlar o acesso aos documentos é no sentido de resguardamos os direitos autorais, de identificarmos os nossos usuários e quais as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas. Porque será a partir dessas informações,

considerando o perfil do nosso público e os conjuntos documentais mais consultados, que imprimiremos novas ações voltadas a atender nossos usuários, disponibilizando assim, mais instrumentos de pesquisa e documentos virtuais a eles, atendendo à demanda de forma rápida e confiável.

Em 2007, outra coleção estava à disposição dos consulentes, a de Hugo Régis dos Reis, engenheiro civil e eletricista formado pela Escola Politécnica da Universidade Técnica Federal no Rio de Janeiro, em 1936. Fundou com Octávio Catanhede e Cássio Veiga de Sá, em 1937 o primeiro escritório especializado em topografia, trabalhando em vários projetos importantes como o da Usina Siderúrgica de Volta Redonda e o da Central Elétrica de Macabu.

CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA
Arquivos Históricos

- Biografia • Correspondência • Galeria de Fotos • Impressos
- Produção Técnico-Científica Manuscrita • Séries e Dossiê

Hugo Régis dos Reis (1914 - 1990)



DIRETORIA:
Itala M. Laffredo D'Ottaviano
Edson Françaço - Responsável pelos Arquivos

EQUIPE:
Elane Morelli Abrahão
Enoch Silva Barbosa

ESTAGIÁRIOS:
Eduardo de Souza Lima
Oswaldo Gonçalves Castro Neto
Tiago da Costa Rodrigues

Janeiro 2007

© 1998-2006
CLE/Unicamp - Arquivos Históricos

Atualização: 15/01/2007
WebMasters: Eduardo de Souza Lima
e Tiago da Costa Rodrigues

<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

Um ótimo exemplo dos trabalhos que vimos desenvolvendo são os catálogos do Fundo Newton da Costa. Este Fundo tem peculiaridades que o tornam bastante atrativo aos pesquisadores. O Professor Newton ainda está em plena atividade acadêmica e periodicamente envia-nos artigos, correspondência, certificados de participações em Congressos, dentre outros documentos os quais são incorporados ao Fundo.

CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA
Arquivos Históricos

- Apresentação
- Biografia
- Cartas de Carmen Carneiro
- Exposição Virtual de Cartões de Natal e Felicitações
- Newton da Costa segundo as Cartas de Carmen Carneiro

Início
Acervo
Audiovisual
Iconografia
Serviços
Trabalhos
Links



DOCUMENTOS

Nesse espaço serão disponibilizados alguns dos documentos que compõe o arquivo pessoal do Professor Newton da Costa, reafirmando-se o arranjo adotado, (Séries, Subséries e Documentos)

Documentos Pessoais
Curriculum vitae do Professor Newton da Costa.

Titulos e Premiações
Cartão de Memória Dileto e Perpétuo outorgado a Newton da Costa em Honra ao Mérito pela Academia Brasileira de Filosofia, Rio de Janeiro, 12 set. 2005. José Ricardo Carneiro Haderio (Presidente da Academia Brasileira de Filosofia).

Cartão de Maria Cecília parabenizando-o pelo recebimento do título de professor Emérito da Unicamp, Campinas, agosto de 2009. Cecília.

Cartão de Juliano Maranhão parabenizando-o pelo recebimento do título de professor Emérito da Unicamp, Campinas, agosto de 2009. Juliano Maranhão.

Newton da Costa na Imprensa
Professor Emérito. Recebimento do título de professor emérito da Unicamp. **Agência FAPESP**, 28 agosto 2005.
PARANAPANESICA. Entrevista concedida a Alain Groscheard. **Carta Mensal**, Biblioteca Freudiana Brasileira, Ano I, n.º 6, out. 1983.
Aosada de ultracassar Archibelo. Entrevista concedida a Manhuo Moura. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 21-23 ago. 1993. (Prêmio Moisés Sambista)
TUPINIZI, **Muricos**. A lógica da liberdade. Chedor de uma lógica que admite contradições. Newton da Costa é o mais proeminente filósofo brasileiro nos círculos acadêmicos internacionais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1997. Caderno Mais
Newton da Costa: Método da Contradição. Entrevista concedida a Caetano Piedino. Im: COSTA, Newton C.A. **O conhecimento científico**. São Paulo: Discurso Editorial, 1997.
Newton da Costa: Projeto de la Contradição. Entrevista concedida a Caetano Piedino. **[Discurso Editorial]**, [São Paulo, 199-].
Uma pergunta ao Professor Newton da Costa. **DOL - Debate: Beta Ciência**, [06] set. 2003.
Paixo e contradicção. Entrevista concedida a Nelson Marcolin. **Agência Fapesp**, 10 jun. 2008.

Newton da Costa na Internet
Reportagem lançada em Ecco entrevistas com Prof. Newton da Costa

Hemeroteca
Séries

<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

Os formatos que compõem esse arquivo são diversos: manuscritos, fotografias, impressos, audiovisuais, mídias portáteis (CD-Rom) e também documentos já originados por meio eletrônico, muitos e-mails trocados com pesquisadores do mundo todo.

O Professor Newton da Costa tem o cuidado de imprimir seus e-mails, tanto os enviados quanto os recebidos. Mas o trato com esta documentação torna-se às vezes difícil porque em alguns momentos geram questionamentos e inovações no arranjo que será dado ao arquivo. Por exemplo: Como arranjar um documento que poderia estar tanto na correspondência ativa quanto na passiva? Como é isso? Em um mesmo documento encontramos o e-mail enviado por Newton da Costa e a sua respectiva resposta.

É um desafio estimulante porque nos faz refletir sobre as ações que deverão ser implementadas junto a comunidade científica no sentido de orientá-la quanto ao que deve ser preservado e de como fazê-lo. Por exemplo, imprimir os e-mails trocados com

os pares, nos quais haja uma discussão acadêmica importante. A migração dos arquivos de um determinado sistema operacional ou versões anteriores para as mais atuais, tentando “fugir” da obsolescência digital tão rápida e presente nos nossos dias.

Quanto à organização deste Fundo nós elaboramos um quadro de arranjo que retrata todas as atividades e funções desempenhadas pelo professor Newton e atende plenamente as necessidades de arquivamento das novas unidades documentais enviadas por ele periodicamente.

Newton da Costa é um dos pesquisadores mais citados da atualidade e considerado o criador da lógica paraconsistente. Em entrevista concedida a Neldson Marcolin para a revista Pesquisa Fapesp, de junho de 2008, revelou que prefere escrever à mão e admitiu ter grande aversão em lidar com computadores. (2008, pp.10-15). Por outro lado, a partir da confecção de sua biografia e da elaboração do quadro de arranjo percebemos que temáticas bastante atuais eram abordadas por da Costa, tais como: Inteligência Artificial, Lógica do Direito e Psicanálise, temas estes atraentes a pesquisadores não só ligados à lógica e matemática, mas filósofos, biólogos, juristas e psicanalistas.

Visto que a consulta e o interesse para com este Fundo vinham num crescente decidimos desenvolver trabalhos que divulgassem o Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa para os pesquisadores nacionais e estrangeiros e para o público mais amplo.

Os seguintes trabalhos foram realizados a partir de 2006, já com imediata inserção em nossa home-page:

1 - Exposição virtual com parte dos cartões de natal recebido por Newton da Costa. Lançada próxima as comemorações natalinas entendemos que seria oportuno divulgá-los e esse tipo documental, assim como as fotografias sempre atraem e despertam o interesse do público mais amplo, motivando-os e aproximando-os do acervo arquivístico que muitas vezes podem parecer áridos aos leigos. Portanto procuramos não só divulgar parte deste conjunto documental aos pesquisadores interessados nos trabalhos de Newton da Costa, mas aproximar o público do arquivo. Essa subserie integrante da Série Correspondência conta com aproximadamente 215 cartões de Natal e Felicitações oriundos de diversas partes do mundo.

CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Arquivos Históricos

- Apresentação
- Biografia
- Documentos
- Cartas de Carmen Carneiro
- **Newton da Costa Segundo as Cartas de Carmen Carneiro**
- Programa Trajetória em Foco (vídeo)

Início: _____
 Acesso: _____
 Audiovisual
 Iconografia
 Serviços
 Trabalhos
 Links

Exposição Virtual de Cartões de Natal e Felicitações de Newton Carneiro Affonso da Costa

Com esta exposição pretendemos divulgar alguns dos cartões de natal e felicitações que compõe o arquivo pessoal de Newton Carneiro Affonso da Costa, desde os Arquivos Históricos em História da Ciência do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp.

Newton da Costa, conhecido como o filósofo da contradição é pernambuco nascido em Curitiba, Brasil. É considerado um dos mais renomados pesquisadores brasileiros de atualidade. Formou-se em engenharia e matemática, dedicou-se à lógica e à filosofia. O professor Newton da Costa tem inúmeros trabalhos publicados tanto no Brasil como no exterior e é tido como o criador da lógica Paraconsistente.

Foi professor titular da Universidade Federal do Paraná, professor titular de matemática e filosofia da USP e professor titular da Unicamp. Atualmente o professor da Costa leciona no Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina.

A organização e a criação deste trabalho foram uma iniciativa de **Enoch Silva Barbosa** (Profissional em História da Ciência) e de **Eduardo de Souza Lima** (Bibliotecário).

Publicação protegida por direitos autorais. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa do autor. O uso de imagens de terceiros é de responsabilidade do usuário. Não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido.



<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

2 – O programa Ciência & Arte nas Férias é realizado anualmente pela Unicamp. Trata-se de uma atividade que ocorre durante o mês de férias escolares de verão e trás para a Universidade estudantes de escolas públicas de ensino médio da região de Campinas para um estágio em seus laboratórios. Todas as grandes áreas do conhecimento estão envolvidas: Artes, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e da Saúde e Tecnologia.

Nossa participação no ano de 2007 foi com o projeto intitulado: *Fac-símile da Correspondência Acadêmica do Prof. Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa*. Inicialmente fizemos uma explanação aos estudantes sobre a importância de um Arquivo Histórico, sobre as diferentes etapas de trabalho que são realizadas pelos profissionais de arquivo, desde a captação dos documentos, higienização, arranjo, descrição e sua disponibilização aos usuários. Esses estudantes têm a oportunidade de se envolverem com os desafios atuais da ciência e da arte, com a metodologia do trabalho científico e da criação artística e com o ambiente humano dos laboratórios de pesquisa.

Neste projeto orientamos os estudantes na elaboração da biografia do Professor; na leitura das cartas, previamente selecionadas, trocadas entre Newton da Costa e alguns de seus principais colaboradores; de que forma deveria ser feita a descrição das cartas, seguindo as regras arquivísticas de descrição documental; e, indicamos como são elaborados os índices onomástico, temático e geográfico.

A digitalização das cartas e a montagem do CD foram realizadas pelo nosso webmaster Eduardo de Souza Lima (estagiário 2005/2007), sempre observando a melhor disposição visual e o respeito às normas arquivísticas de descrição.

Os alunos ao final do programa devem apresentar um painel, como forma de relatório científico, no qual estejam claras as atividades desempenhadas por eles neste um mês de permanência no Arquivo. Todos os documentos e produtos gerados durante as várias etapas de execução do projeto são incorporados ao Fundo Centro de Lógica. Abaixo a capa do CD-Rom originário do Ciência & Arte nas férias de 2007.



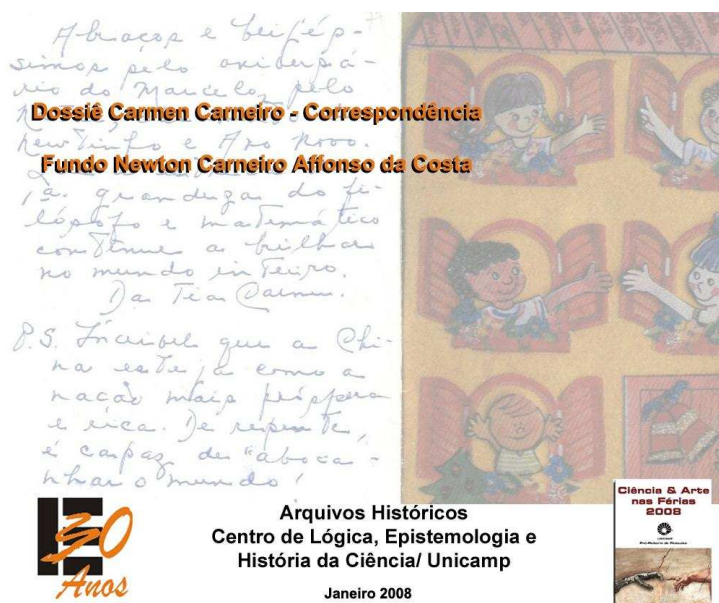
<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

3 – Também sob o escopo do programa Ciência & Arte nas Férias, edição de 2008, foram digitalizadas 80 cartas de Carmen Carneiro endereçadas ao sobrinho, Newton da Costa, durante o período de 1965 a 2002. A leitura desses documentos permite

A partir dessa correspondência é possível ao pesquisador apreender a repercussão das pesquisas de Newton da Costa sob a ótica de sua tia Carmen, poetisa paranaense. É possível também, resgatar fatos históricos do Brasil, tais como: a ditadura militar; a Copa Mundial de Futebol de 1982 na Espanha; a inflação brasileira durante o

governo Sarney; o Plano Cruzado; e acontecimentos de nosso cotidiano político e cultural, comentados sob a ótica da escritora.

Esse projeto intitulado *Dossiê Carmen Carneiro – Correspondência Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa* tinha como produto final a confecção de um CD-Rom. A digitalização das cartas e a montagem da página para a internet e da mídia digital foram realizadas pelos estudantes participantes e de nosso webmaster Leonardo Henrique J. Rafael (estagiário 2007/2010).



<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos>

4 – No segundo semestre de 2008 foram disponibilizados as entrevistas concedidas por da Costa, currículos e diplomas, sempre observando o arranjo definido: séries, subseries e dossiês.

Enfim, temos procurado colocar em nosso *website* os documentos, catálogos e projetos especiais armazenados e/ou gerados pela Seção de Arquivos Históricos com o objetivo de atingir o maior número possível de pesquisadores interessados em História da Ciência no Brasil.

Uma ferramenta de pesquisa importante disponível ao usuário é a consulta *online* ao nosso acervo iconográfico. Esse projeto está acessível a todos os internautas desde 2008 e adotamos o recurso de interagir com os pesquisadores disponibilizando um formulário, em versão bilíngüe, no qual o usuário pode completar as informações

referentes ao descritor da fotografia. No caso específico do arquivo do professor Newton da Costa, ele consulta as imagens e auxilia-nos na descrição das mesmas.

O nosso propósito com a elaboração desses instrumentos de pesquisa virtuais é não apenas atender aos pesquisadores, mas buscar, através de uma linguagem menos técnica, conscientizar a comunidade em geral da importância de preservarmos a nossa memória e divulgarmos nossa documentação independentemente do formato adotado.

Portanto, acreditamos na relevância de divulgar nossa experiência de preservação e divulgação da documentação e, vemos no intercâmbio de informações com outras Instituições afins, a oportunidade de aprimorarmos nossos serviços à comunidade acadêmica.⁴

Referências Bibliográficas

ABRAHÃO, Eliane Morelli. Uma descoberta inesperada. *Ciência Hoje*, v.35, n.209, pp.75-77, outubro 2004.

CONSELHO Nacional de Arquivos (CONARQ). *Diretrizes gerais para a construção de “websites” de instituições arquivísticas*. Conarq, dezembro 2000.

EVENTO Comemora centenário de Costa Ribeiro. Disponível em:

<http://portal.cbpf.br/index.php?page=Noticias.VerNoticia&id=31>. Acesso em 24 set. 2008.

FREITAS, Sônia Maria de. *História Oral*. Possibilidades e procedimentos. São Paulo: Humanitas, Imprensa Oficial SP, 2002.

HISTÓRIA da Ciência no Brasil. Acervo de depoimentos. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, FINEP, 1984. Apresentação de Simon Schwartzman.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. 5.ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2003.

MARCOLIN, Neldson. Newton da Costa. Paixão e contradição: entrevista com Newton da Costa. *Pesquisa Fapesp*, 148, pp.10-15, junho 2008.

RIBEIRO, Marciana Leite. *Reflexões sobre o resguardo da memória científica do INPE*. Disponível em: <http://mtc-m16.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m16%4080/2006/10.31.16.16/doc/Marciana.pdf>. Acesso em: 12 de junho de 2010.

⁴ Estamos em fase de elaboração de protocolos de cooperação científica e técnica com o Museu de Ciências da Universidade de Lisboa, com o Arquivo Geral e a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE da Informação no Brasil: livro verde. Org. por Tadao Takahashi. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em:

<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/18878.html>. Acesso em: 19 ago. 2006.

UNICAMP. Procuradoria Geral. Portaria GR-8, de 4-02-2005. Disponível em:

<http://www.pg.unicamp.br/portarias/2005/POR0805.htm>. Acesso em: 19 ago. 2008.